

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA TRAFARIA



Escola Básica da Trafaria
3 da Trafaria

Escola Básica n.º 1 da Trafaria

Escola Básica Cremilde Castro

Escola Básica n.º

e Norvinda Silva

EDUCAR PARA O SUCESSO

Plano de Ação TEIP4

(2024/2027)

**RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO
(2024/2025)**

Índice

I - INTRODUÇÃO	3
II - METAS	4
Transição do TEIP3 para o TEIP4.....	4
Metas e resultados alcançados no ano letivo 2024/2025.....	4
III - MONITORIZAÇÃO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO 16	
Eixo de Intervenção: Lideranças.....	16
Ação 1: A Minha Opinião Conta	16
<i>Atividade 1: Tutorias (Tutoria de turma e EAIE)</i>	16
Eixo de Intervenção: Ensino e Aprendizagem	19
Ação 2: Conhecimento? Quero Mais	19
<i>Atividade 2: Ninho</i>	19
<i>Atividade 3: Laboratório de Atividades Diferenciadas (LAD)</i>	24
<i>Atividade 4: Laboratório de Leitura e Escrita (LLE)</i>	26
<i>Atividade 5: Clube de Leitores</i>	29
<i>Atividade 6: Laboratório de Línguas</i>	34
<i>Atividade 7: Saber+ (+Port, +Mat)</i>	41
Eixo de Intervenção: Comunidade	43
Ação 3: Cidadão Ativo	43
<i>Atividade 8: Prevenir e Agir</i>	43
IV - CONCLUSÃO	50

I - INTRODUÇÃO

O presente relatório de monitorização tem como objetivo apresentar uma análise das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa TEIP4, promovido pelo Ministério da Educação, com vista à melhoria das condições de aprendizagem e ao combate ao insucesso e abandono escolar. Este documento incide sobre a avaliação da execução das ações previstas no Plano de Ação Estratégico do Agrupamento, tendo por base os objetivos definidos e os indicadores de desempenho previamente estabelecidos.

Através da recolha e análise sistemática de dados, este relatório permite identificar os progressos alcançados, os constrangimentos verificados e as oportunidades de melhoria, contribuindo para um processo de autorreflexão e tomada de decisão fundamentada. Pretende-se, assim, reforçar a eficácia das práticas educativas e assegurar uma resposta mais eficaz e equitativa às necessidades dos alunos e da comunidade educativa.

II - METAS

Transição do TEIP3 para o TEIP4

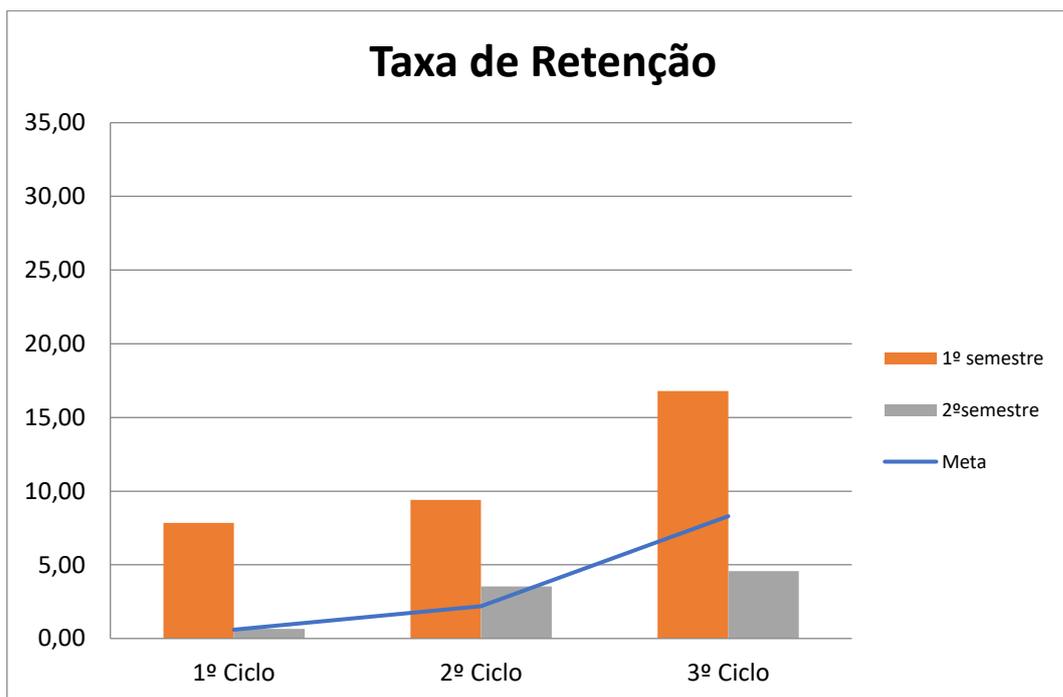
Com o término do ciclo TEIP3, iniciou-se uma nova fase de intervenção educativa com a implementação do Plano de Ação Estratégico (PAE) no âmbito do TEIP4. Este novo ciclo trouxe consigo uma reestruturação significativa das metas estabelecidas, tanto ao nível dos indicadores de sucesso escolar como dos objetivos estratégicos definidos para o território educativo. Verificaram-se alterações nos valores de referência das metas gerais (MG), bem como nos anos previstos para a sua concretização (trianais), ajustando-se estes elementos às dinâmicas e necessidades atuais da comunidade escolar.

Esta redefinição teve como base uma análise crítica dos resultados obtidos no ciclo anterior, permitindo uma abordagem mais realista e alinhada com os desafios específicos do Agrupamento e do seu contexto socioeducativo. O novo PAE assume, assim, um papel fundamental na continuidade das medidas de promoção do sucesso educativo, reforçando o compromisso com uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade.

Metas e resultados alcançados no ano letivo 2024/2025

- **MG1 - Taxa de retenção** (*substitui a Meta: Taxa de insucesso escolar*)

Ciclo	Taxa de Retenção				
	Ano	1º semestre	2º semestre	Meta	Desvio 2ºS.
1º Ciclo	1º ano	0,0	0,0		
	2º ano	15,0	1,5		
	3º ano	9,5	0,0		
	4º ano	5,7	0,9		
	Total 1º C	7,85	0,7	0,6	-0,05
2º Ciclo	5º ano	7,5	0,0		
	6º ano	11,1	6,5		
	Total 2º C	9,41	3,53	2,20	-1,33
3º Ciclo	7º ano	4,9	4,9		
	8º ano	20,0	1,7		
	9º ano	25,0	8,3		
	Total 3º C	16,79	4,6	8,3	3,72
Total do ensino básico		10,49	2,1		



Conclusões principais:

1. Redução da retenção do 1.º para o 2.º semestre:

- Em todos os ciclos (1.º, 2.º e 3.º), a taxa de retenção no 2.º semestre (barras verdes) é significativamente inferior à do 1.º semestre (barras vermelhas).
- Isto sugere melhoria no desempenho dos alunos ao longo do ano letivo.

2. Retenção aumenta com o avanço dos ciclos:

- 1.º Ciclo: menor taxa de retenção (~8% no 1.º semestre, ~3% no 2.º semestre).
- 2.º Ciclo: ligeiro aumento (~10% no 1.º semestre, ~4% no 2.º).
- 3.º Ciclo: maior taxa de retenção (~16% no 1.º semestre, ~5% no 2.º), indicando maiores dificuldades neste ciclo.

3. Meta não atingida no 1.º e 2.º ciclo:

- A linha azul (Meta) aumenta com os ciclos, mas ainda assim a taxa de retenção no 1.º semestre excede a meta em todos os ciclos.
- Mesmo no 2.º semestre, embora os valores sejam inferiores, a meta ainda não é totalmente cumprida, principalmente no 2.º ciclo.

Síntese geral:

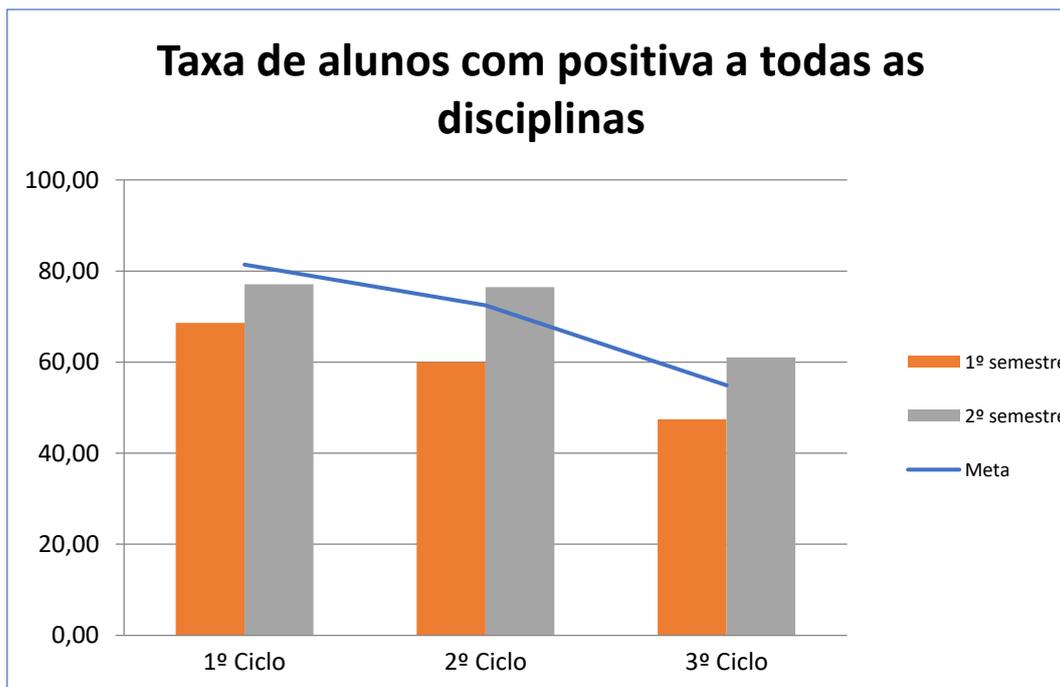
- O gráfico revela progressos positivos ao longo do ano, mas também desafios crescentes nos níveis mais avançados.
- Seria importante reforçar intervenções pedagógicas no início do ano letivo, principalmente no 2.º ciclo.
- **MG2 - Percentagem de alunos com classificações positivas a todas as disciplinas/ áreas disciplinares**

Ciclo	Taxa de alunos c/ positiva a todas as disc.				
	Ano	1º semestre	2º semestre	Meta	Desvio 2ºS
1º Ciclo	1º ano	91	77		
	2º ano	70	71		
	3º ano	58	69		
	4º ano	67	87		
	Total 1º C	68,60	77,12	81,40	-8,5
2º Ciclo	5º ano	65	82		
	6º ano	56	72		
	Total 2º C	60,00	76,47	72,50	4,0
3º Ciclo	7º ano	59	63		
	8º ano	42	54		
	9º ano	44	70		
	Total 3º C	47,45	61,07	54,9	6,2
Total do ensino básico		61,55	72,99		

meta não alcançada

meta alcançada

meta alcançada



Conclusões principais:

1. Melhoria do 1.º para o 2.º semestre:

- Em todos os ciclos, a taxa de alunos com positiva em todas as disciplinas aumenta no 2.º semestre (barras cinzentas), o que indica evolução positiva ao longo do ano letivo.

2. Tendência decrescente ao longo dos ciclos:

- Há uma queda progressiva da taxa de sucesso à medida que se avança nos ciclos:
 - 1.º Ciclo: ~70% no 1.º semestre → ~80% no 2.º semestre.
 - 2.º Ciclo: ~60% → ~75%.
 - 3.º Ciclo: ~50% → ~60%.
- Isto indica que os alunos têm mais dificuldades nos ciclos mais avançados, apesar das melhorias entre semestres.

3. Meta não atingida:

- A linha azul (Meta) mostra que o objetivo definido apenas não é atingido no 1.º ciclo.
- Apesar de boas melhorias no 2.º semestre, há ainda margem para aumentar o número de alunos com sucesso a todas as disciplinas.

Síntese geral:

- O desempenho dos alunos melhora ao longo do ano, o que demonstra a eficácia de estratégias implementadas entre os dois semestres.
- No entanto, a dificuldade crescente com o avanço dos ciclos exige reforço do apoio pedagógico no 2.º e 3.º Ciclos

- **MG3 - Taxa de desistência (abandono)** (*substitui a Meta: Taxa de interrupção precoce do percurso escolar*)

Ciclo	Taxa de desistência				
	Ano	1º Semestre	2º semestre	Meta	Desvio 1ºS
1º Ciclo	1º ano	0,00	0,00		
	2º ano	0,00	0,00		
	3º ano	0,00	0,00		
	4º ano	0,00	0,00		
	Total 1º C	0,00	0,00	0,00	0,00
2º Ciclo	5º ano	0,00	2,38		
	6º ano	0,00	0,00		
	Total 2º C	0,00	1,10	1,20	0,10
3º Ciclo	7º ano	0,00	0,00		
	8º ano	0,00	0,00		
	9º ano	0,00	0,00		
	Total 3º C	0,00	0,00	0,7	0,70
Total Ens. Básico		0,00	0,19		



Conclusões principais:

1. Taxa de desistência muito baixa:

- Nos três ciclos (1.º, 2.º e 3.º), a taxa de desistência é praticamente nula ou residual, com valores muito próximos de 0% em ambos os semestres.

2. Pequena variação no 2.º Ciclo:

- Regista-se uma ligeira subida no 2.º semestre do 2.º Ciclo, correspondente a 1 aluno.

3. Meta claramente atingida:

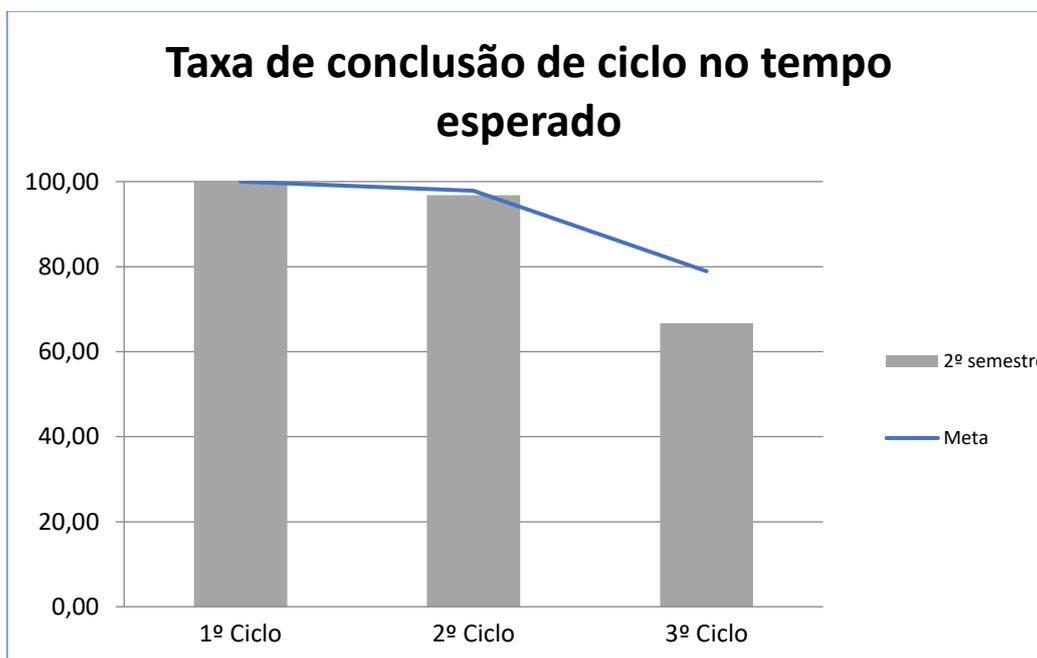
- A linha azul (Meta) está sempre acima das barras, o que indica que a meta estabelecida para a taxa de desistência foi cumprida ou superada em todos os ciclos e semestres.

Síntese geral:

- Estes dados revelam um cenário muito positivo ao nível da permanência escolar, com níveis de desistência mínimos ou inexistentes.
- A estabilidade nestes valores indica que a escola tem estratégias eficazes de acompanhamento dos alunos em risco de abandono.

- **MG4 - Taxa de conclusão de ciclo no tempo esperado** (*substitui a Meta: Taxa de percurso direto de sucesso entre alunos da Escola*)

Taxa de conclusão de ciclo no tempo esperado				
Ciclo	Alunos inscritos no 1ºano em 20/21 e que concluíram o 4ºano em 23/24	Meta	Desvio	
1º	100,00	100,00	0,00	meta alcançada
	Alunos inscritos no 5ºano em 22/23 e que concluíram o 6ºano em 23/24			
2º	96,77	97,83	-1,06	meta não alcançada
	Alunos inscritos no 7ºano em 21/22 e que concluíram o 9ºano em 23/24			
3º	66,67	78,91	-12,2433	meta não alcançada



Conclusões principais:

1. Tendência decrescente:

- A taxa de conclusão diminui progressivamente do 1.º Ciclo para o 3.º

Ciclo.

- 1.º Ciclo: taxa nos 100%.
- 2.º Ciclo: ligeiramente inferior, mas ainda elevada (cerca de 95%).
- 3.º Ciclo: há uma quebra mais significativa (aproximadamente 70%).

2. Desempenho face à meta:

- No 1.º e 2.º Ciclos, a taxa de conclusão está muito próxima ou ligeiramente abaixo da meta estabelecida.
- No 3.º Ciclo, a taxa de conclusão fica bastante abaixo da meta, revelando uma área crítica a melhorar.

Necessidade de intervenção:

- A discrepância no 3.º Ciclo sugere que os alunos enfrentam mais dificuldades para concluir este nível no tempo previsto. Poderão ser necessárias ações pedagógicas, apoio educativo.

- **MG5 - Taxa de alunos que tiveram positivas nas provas finais** (*esta meta reaparece após ter sido suspensa durante a pandemia Covid19*)

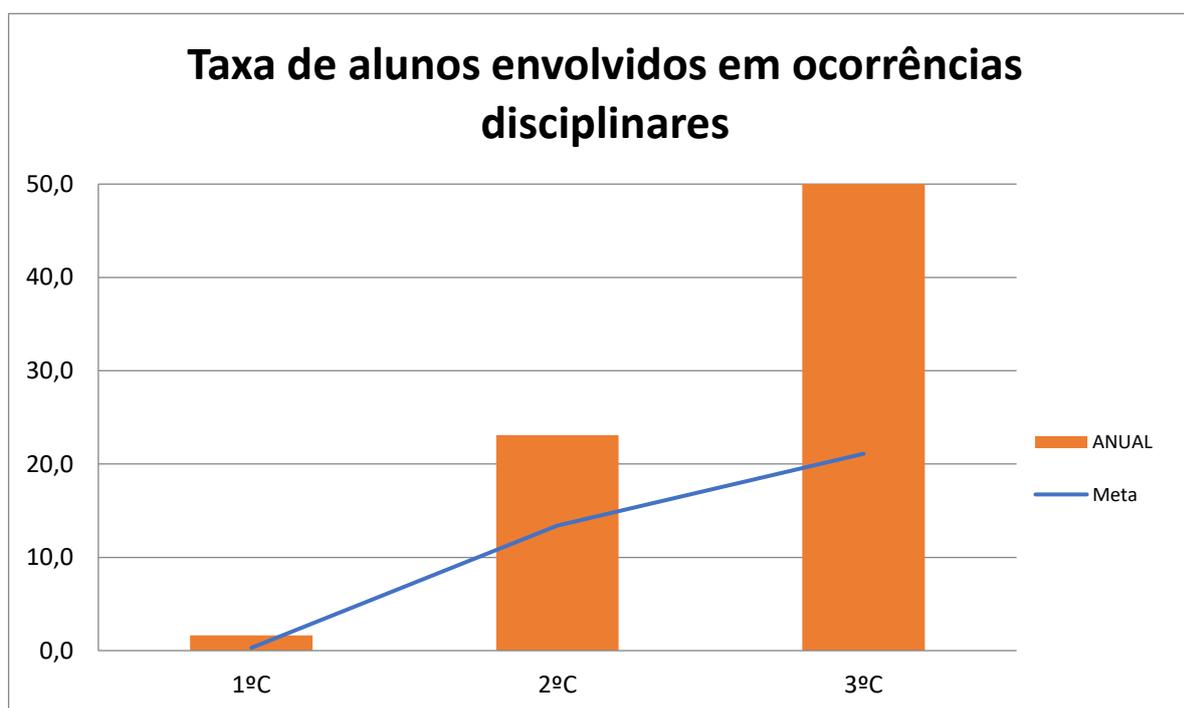
Os resultados das provas finais ainda não estão disponíveis.

- **MG6 - Classificação média nas provas finais** (*esta meta reaparece após ter sido suspensa durante a pandemia Covid19*)

Os resultados das provas finais ainda não estão disponíveis.

- **MG7 - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em sala de aula** (a submeta: Taxa de alunos reincidente, foi retirada)

Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares										
ANUAL		1ºC	Meta	Desvio	2ºC	Meta	Desvio	3ºC	Meta	Desvio
N	Nº total de alunos inscritos	306			91			140		
O	Nº total de ocorrências disciplinares	8			63			187		
AO	nº total de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares	5			21			74		
Resultados		1,6	0,3	-1,3	23,08	13,4	-9,68	52,9	21,1	-31,76



Conclusões principais:

1. **Aumento acentuado com o avanço dos ciclos:**
 - A taxa de alunos com ocorrências disciplinares cresce drasticamente do 1.º para o 3.º Ciclo:

- 1.º Ciclo: taxa residual (-2%).
- 2.º Ciclo: cerca de 22%.
- 3.º Ciclo: atinge os 50%, o que representa metade dos alunos envolvidos em ocorrências.

2. Meta não atingida:

- A linha azul (Meta) está significativamente abaixo dos valores reais nos 2.º e 3.º Ciclos.
- A diferença entre o valor real e a meta aumenta com o ciclo, revelando um problema crescente de indisciplina nos anos mais avançados.

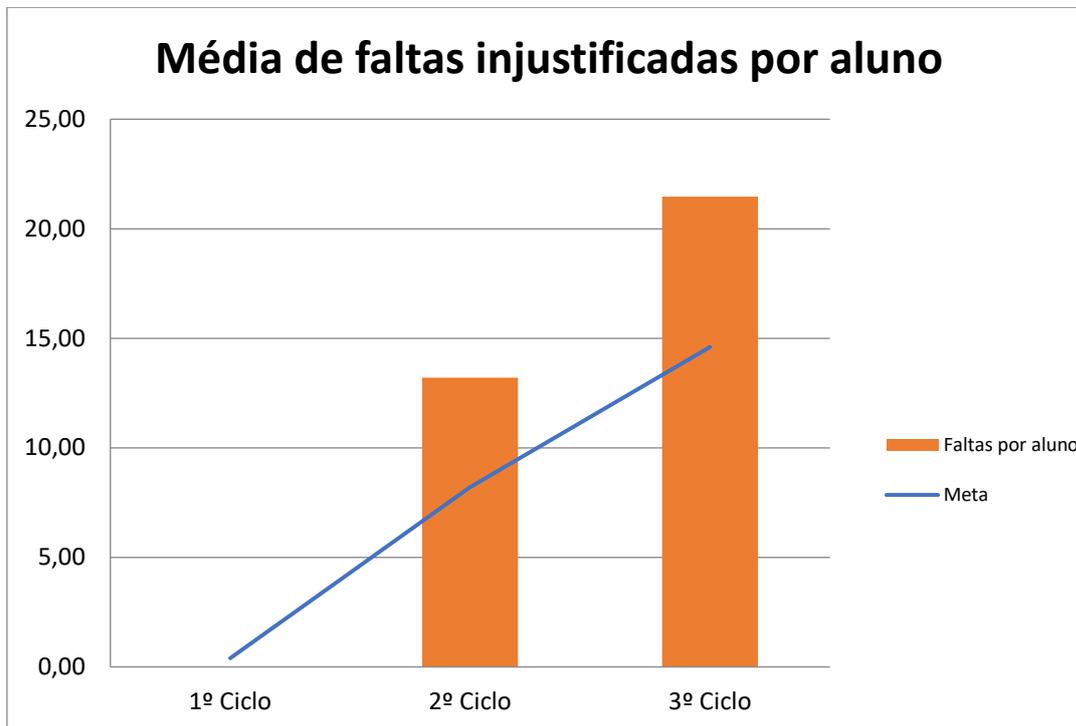
3. 1.º Ciclo dentro dos padrões esperados:

- Neste ciclo, a taxa de ocorrências é mínima e abaixo da meta, sugerindo bom comportamento geral dos alunos.

Síntese geral:

- O 3.º Ciclo apresenta um desafio sério ao nível da disciplina escolar, com valores muito acima da meta.
- Este padrão sugere a necessidade urgente de:
 - Medidas preventivas e corretivas mais eficazes;
 - Apoio psicológico/comportamental; maior atuação por parte da Equipa de Apoio à Integração Escolar (EAIE);
 - Ações formativas sobre comportamento e cidadania para alunos e professores.
- **MG8 - Média de faltas injustificadas por aluno**

Ciclo	Nº alunos	Nº faltas injustificadas	Faltas por aluno	Meta	Desvio	
1º						
TOTAL	306	0	0,00	0,4	0,40	meta alcançada
2º						
TOTAL	91	1201	13,20	8,2	-5,00	meta não alcançada
3º						
TOTAL	140	3006	21,47	14,6	-6,87	meta não alcançada



Conclusões principais:

1. Aumento significativo com o avanço dos ciclos:

- A média de faltas injustificadas por aluno cresce de forma acentuada do 1.º para o 3.º Ciclo:
 - 1.º Ciclo: 0 faltas.
 - 2.º Ciclo: cerca de 13 faltas por aluno.
 - 3.º Ciclo: ultrapassa as 20 faltas por aluno.
- Esta evolução indica maior absentismo nos níveis de ensino mais avançados.

2. Meta não atingida nos 2.º e 3.º Ciclos:

- A linha azul (Meta) encontra-se abaixo das barras laranja nos 2.º e 3.º Ciclos.
- O desvio em relação à meta aumenta no 3.º Ciclo, onde a média de faltas é claramente excessiva.

3. Bom desempenho no 1.º Ciclo:

- O comportamento dos alunos no 1.º Ciclo é exemplar, sem faltas

injustificadas – abaixo da meta.

Síntese geral:

- O elevado número de faltas injustificadas nos ciclos mais avançados pode estar relacionado com outros problemas já identificados:
 - Retenção escolar;
 - Ocorrências disciplinares;
 - Baixo sucesso académico.
- Reforça-se a necessidade de ações preventivas como:
 - Acompanhamento individualizado;
 - Envolvimento das famílias, tutores, EAIE.

Em todas as Metas Gerais, os dados revelam um padrão comum: à medida que os alunos progredem nos ciclos, aumentam os desafios ao nível do sucesso académico, disciplina e assiduidade. É fundamental reforçar o acompanhamento nos 2.º e 3.º Ciclos, com intervenções integradas e ajustadas às necessidades dos alunos.

III - MONITORIZAÇÃO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO

Eixo de Intervenção: Lideranças

Ação 1: A Minha Opinião Conta

Atividade 1: Tutorias (Tutoria de turma e EAIE)

Resultados

Nas tabelas abaixo encontram-se espelhadas as informações relativas aos alunos acompanhados pela EAIE durante o ano letivo 2024/2025.

Apesar deste acompanhamento ser de carácter mensal, existiram alunos que usufruíram do mesmo durante todo o ano letivo, e ainda, alunos que iniciaram e terminaram ao longo do mesmo.

Tabela A - Alunos Propostos/Intervencionados (na sequência de ordem de saída de sala de aula)

Ordem de Saída de Sala de Aula	Total
Propostos	18
Intervencionados	18

De acordo com a tabela A, foram propostos 18 alunos a serem intervencionados pela EAIE, sendo que os mesmos apresentaram ao longo do ano letivo problemáticas relacionadas com a Indisciplina, Absentismo, Risco de Abandono e Insucesso Escolar. Pode verificar-se que os 18 alunos propostos foram intervencionados.

Tabela B - Resultados 1.º semestre

A tabela abaixo apresenta o número de alunos, por turma, que beneficiaram de acompanhamento por parte da equipa ao longo do 1º semestre.

Turma	5ºB	6ºA	7ºA	7ºB	8ºA	8ºC	9ºA	9ºB
Alunos Inscritos	2	4	2	1	2	3	1	3
Nº Sessões	32	64	24	16	32	48	16	36
Faltas	23	30	13	5	7	31	8	18

Tabela C - Resultados 2.º semestre

A tabela C apresenta o número de alunos, por turma, que beneficiaram de acompanhamento por parte da equipa ao longo do 2º semestre.

Turma	5ºB	6ºA	7ºA	7ºB	8ºA	8ºC	9ºA	9ºB
Alunos Inscritos	2	4	1	1	2	3	1	2
Nº Sessões	32	56	16	16	32	48	16	32
Faltas	23	26	12	6	5	32	12	15

Atividades /conteúdos trabalhados:

- Acompanhamentos individualizados aos alunos;
- Dinâmicas de trabalho de consciencialização de comportamentos e atitudes;
- Reflexão de expetativas relativamente à Escola;
- Reflexão de expetativas relativamente à Família;
- Dinâmicas de diálogo acerca da interação com os pares;
- Reflexões sobre a construção do seu papel enquanto aluno;
- Auxílio na organização do material de estudo;
- Reflexão sobre as situações de conflito.

Pontos fortes:

- Intervenção individualizada e sistémica (semanal), tendo por base a problemática a ser colmata;
- Articulação estreita com entidades competentes na área da família, infância e

juventude, de forma a otimizar a intervenção;

- Estreitar relações de proximidade entre docente-aluno-família;
- Promoção de várias atividades e dinâmicas a fim de trabalhar a problemática individualizada do aluno;
- Espaço de trabalho para dinamizar as actividades;
- Criação de um eixo na equipa direccionado para adaptação em meio escolar.

Pontos frágeis:

- Dificuldade logística na articulação entre o horário dos alunos e disponibilidade dos docentes agregados à equipa;
- Assiduidade irregular dos alunos que interfere com a intervenção semanal pretendida.

Aspetos a melhorar:

- Reforçar a importância do acompanhamento sistémico e articulação assídua com os serviços da comunidade escolar;

Síntese geral

A EAIE (Equipa de Apoio à Integração Escolar) foi criada em março de 2022, com o intuito de intervir individualmente com os alunos com um percurso escolar marcado pela indisciplina, absentismo, insucesso escolar, risco de abandono, comportamentos desajustados e assiduidade irregular.

A partir do de março do ano letivo 2021/2022, a EAIE identificou alunos com problemáticas relacionadas com a indisciplina, insucesso escolar, risco de abandono escolar e comportamentos desviantes.

Este recurso foi criado com o foco do trabalho da respetiva equipa na intervenção com os alunos de forma individual. Todos os alunos propostos durante o ano letivo 2024/2025 foram intervencionados pela EAIE graças ao reforço de recursos alocados à equipa.

Durante as intervenções, depois do período de 1 mês, existiu feedback dado ao DT, e, por sua vez, do mesmo ao GAAF/SPO (responsável pela Equipa) para aferir o sucesso da intervenção.

Assim sendo e consoante o/a aluno/a intervencionado/a, existiram frequentemente a

sugestão de prolongamento do trabalho até ali realizado. Foi igualmente realizada apreciação por parte do GAAF/SPO relativamente ao trabalho desenvolvido. Todos os registos, desde a sinalização ao tipo de intervenção e duração da mesma, constam do processo individual/sinalização de cada aluno.

Eixo de Intervenção: Ensino e Aprendizagem

Ação 2: Conhecimento? Quero Mais

Atividade 2: Ninho

A Atividade “Ninho”, é dinamizada nas três escolas de 1º Ciclo, do Agrupamento, no 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade. Esta atividade teve como principal objetivo a obtenção de maior sucesso nas áreas disciplinares de Português e Matemática.

De entre as duas áreas trabalhadas, é de referir que a de Português continua a ser aquela em que os alunos revelam maior fragilidade e, por conseguinte, ao longo das sessões foi a mais trabalhada. Nas três escolas envolvidas, há uma grande disparidade no perfil dos alunos, e ainda dentro de cada escola há uma grande heterogeneidade de alunos. Os alunos têm dificuldades/capacidades distintas e consequentemente há a necessidade de efetuar atividades muito diferentes para ir ao encontro das dificuldades de todos eles.

Resultados

A tabela que se segue apresenta os alunos inscritos e os resultados discriminados por escolas, no trabalho desenvolvido nas áreas disciplinares de Português e Matemática, no âmbito da Atividade TEIP “Ninho”.

Área disciplinar	Português				Matemática			
	N.º 1	N.º 2	N.º 3	Total	N.º 1	N.º 2	N.º 3	Total
Alunos Inscritos	39	22	36	97	39	22	36	97
Nº alunos com sucesso	21	17	19	57	32	18	31	81
Taxa sucesso	53,85%	77,27%	52,78%	58,76%	82,05%	81,82%	86,11%	83,51%

A tabela que se segue apresenta o número de sessões discriminados por escolas, no trabalho desenvolvido nas áreas disciplinares Português e Matemática, no âmbito da Atividade “Ninho”.

Área disciplinar	Português / Matemática				
	Escola	N.º 1	N.º 2	N.º 3	Total
Nº de sessões		158	150	194	502

No que concerne ao número de sessões realizadas em cada escola, verifica-se uma diferença no número de sessões, escola N.º1 e N.º2 versus N.º3 sendo essa diferença justificada com a duração das mesmas, isto é, há sessões de trinta minutos e sessões de sessenta minutos e ainda com a frequente necessidade de os professores dinamizadores substituírem titulares de turma.

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas

Na Escola Básica n.º 1 da Trafaria, encontram-se inscritos trinta e nove alunos.

Os professores dinamizadores da atividade TEIP “Ninho” trabalharam com grupos distintos. Salientaram que a área mais trabalhada foi a de português, uma vez que a maioria dos alunos revelou muitas dificuldades na leitura e na escrita, produção de textos e aplicação de casos de leitura.

Alguns dos alunos apoiados encontravam-se ao nível do 1º ano de escolaridade, necessitando de um ensino mais individualizado, atividades bastante diferenciadas tendo sempre em conta os elementos dos grupos, baseado no desenvolvimento do trabalho autónomo, do incentivo e da motivação. Tais como:

Oralidade: Os alunos realizaram atividades de conversação sobre temas como apresentações, vestuário, estações do ano, casa, profissões, alimentos, família, cores, corpo humano, objetos da sala de aula, animais, plantas, transportes, números e países da União Europeia. Estas atividades foram apoiadas por imagens, textos, jogos e pequenos vídeos.

Leitura e Gramática: Estes domínios foram abordados em conjunto, dada a necessidade sentida pelos alunos de compreender o significado das palavras em frases e textos. Foram trabalhados a construção frásica, os verbos, os adjetivos e o uso do

singular e plural. Utilizaram-se jogos como dominó do alfabeto palavras cruzadas, fichas com imagens, pequenos textos e materiais visuais, sempre ajustados ao nível de cada aluno.

Interação Cultural: Este domínio foi explorado com recurso a sopas de letras, mapas, imagens e textos. Teve como foco a descoberta de semelhanças e diferenças entre a cultura de origem dos alunos e a cultura portuguesa.

Na área disciplinar de matemática foram trabalhados os conceitos matemáticos fundamentais, como números e operações, geometria e medida, e resolução de problemas, de forma contextualizada e através de atividades lúdicas e práticas.

De acordo com os professores dinamizadores, todos os alunos evoluíram positiva e individualmente. Todavia há a referir que se por um lado houve alunos que evoluíram devido ao seu grande empenho, iniciativa e participação por outro há alunos, que apesar de se terem verificado melhorias, continuam a demonstrar dificuldades na aquisição de conhecimentos, revelando a necessidade de uma continuidade do trabalho que foi desenvolvido.

Na **Escola Básica Cremilde Castro e Norvinda Silva (N.º2)**, estão inscritos vinte e dois alunos.

As dinamizadoras da atividade “Ninho” trabalharam com grupos distintos em que os alunos necessitavam de rever alguns conceitos já lecionados e de mecanizar a leitura e a escrita e adaptaram as atividades ao método que estava a ser usado em sala de aula pelo professor titular.

Estes grupos trabalharam a consolidação de aprendizagens, sendo que as atividades desenvolvidas foram baseadas na aquisição de novo vocabulário, leitura e desenvolvimento de escrita.

Foram realizadas atividades de carácter mais lúdico como jogos de leitura e escrita através de jogos silábicos.

Na área disciplinar de matemática trabalhou-se contagens, adições e subtrações. Houve necessidade de recorrer a materiais de suporte visual de acordo com os conteúdos explorados para ajudar os alunos na realização das propostas.

Na **Escola Básica n.º 3 da Trafaria**, estão inscritos trinta e seis alunos.

As professoras dinamizadoras encontraram alunos com dificuldades distintas. O trabalho individualizado permitiu ir ao encontro das especificidades de cada aluno, utilizando estratégias e materiais diversificados. A área disciplinar de português foi a mais trabalhada uma vez que os alunos apresentam muitas lacunas, o que

compromete todas as outras áreas disciplinares.

As atividades desenvolvidas foram baseadas na resolução de pequenas fichas de trabalho as quais tinham por fim trabalhar a leitura, a escrita de frases, escrita de textos, aplicação de casos de leitura e consolidação da gramática.

Ao longo do trabalho desenvolvido, a maioria dos alunos manifestaram progressos ao nível da leitura, escrita e do trabalho autónomo bem como na resolução de situações problemáticas.

Pontos fortes:

- A excelente interação entre o Professor Titular de Turma e a Professora Dinamizadora foi o ponto de partida para que o grupo de alunos dinamizasse as aprendizagens com rigor, entusiasmo e muita amizade.
- Todos os alunos revelaram grande interesse e dedicação ao longo das sessões, participando ativamente num ambiente sereno e colaborativo com a professora dinamizadora e os colegas do grupo. A sua valorização pelas aprendizagens e a crescente motivação contribuíram de forma significativa para o seu progresso e sucesso educativo.
- Ao longo do tempo, as professoras titulares de cada turma receberam feedback sobre as sessões dinamizadas, sendo de máxima importância a existência desta articulação entre docentes.
- Em todos os grupos houve oportunidade de orientar os alunos na aquisição de hábitos de utilização correta do caderno diário e de outros recursos.

Assim, salientam-se como **pontos fortes:**

- Ensino individualizado e diferenciado, baseado no desenvolvimento do trabalho autónomo, do incentivo e motivação.
- Interação e articulação entre o titular de turma e o dinamizador da atividade.
- Divisão em pequenos grupos de acordo com a tarefa a realizar.

Pontos frágeis:

- Tendo em conta as dificuldades apresentadas pelos alunos, o número de sessões foi insuficiente.
- Estes alunos necessitariam de um acompanhamento constante para assim conseguirem colmatar as suas fragilidades.

- Falta de recursos de apoio para fazer face às dificuldades apresentadas pelos alunos, principalmente na área da matemática, jogos de leitura e escrita e manuais de apoio à aprendizagem.
- As atividades desenvolvidas nem sempre responderam de forma adequada às necessidades do aluno, uma vez que a sua idade não lhe permite acompanhar os colegas do grupo ao nível do conhecimento geral do mundo.
- As professoras dinamizadoras não conseguiram assegurar todas as sessões previstas para o laboratório, uma vez que teve de substituir os docentes titulares do 1.º ciclo sempre que estes se encontravam ausentes realizando-se menos sessões do que o inicialmente planeado.
- As atividades realizadas nem sempre foram devidamente adequadas às necessidades sentidas pelos alunos, uma vez que demonstraram ter interesses divergentes.
- Fraca assiduidade dos alunos.
- Dificuldade de criar grupos mais pequenos atendendo ao número de horas existentes.

Aspetos a melhorar:

- Os aspetos a melhorar passam por um reforço dos recursos humanos, permitindo assegurar de forma mais eficaz todas as sessões previstas para a atividade. Além disso, é fundamental dispor de uma sala equipada com materiais adequados, como jogos, equipamentos informáticos, livros e cartazes, criando um ambiente estimulante e livre de distrações. Desta forma, as crianças poderão apropriar-se do espaço e reconhecer a sua relevância no processo de aprendizagem.

A **Atividade “Ninho”** é crucial para garantir o sucesso escolar e o desenvolvimento integral das crianças, pois ajuda a consolidar as bases dos alunos prevenindo dificuldades futuras. Visa otimizar o processo de ensino-aprendizagem, reorientando o trabalho educativo sempre que necessário e oferecendo suporte individualizado para alunos com necessidades específicas.

Atividade 3: Laboratório de Atividades Diferenciadas (LAD)

A Atividade, Laboratório de Aprendizagens Diferenciadas (LAD), é dinamizada nas três escolas de 1º Ciclo, do Agrupamento, no 3.º e 4.º anos de escolaridade. Esta atividade decorre semanalmente (60 minutos), em regime de coadjuvação da oferta complementar com o mesmo nome, em espaço laboratorial, promovendo estratégias pedagógicas diferenciadas e inovadoras. O LAD incide na aquisição de técnicas de pesquisa e experimentação, características do método científico. Teve como principal objetivo a obtenção de maior sucesso nas áreas disciplinares de Matemática e Estudo do Meio.

Resultados

A tabela que se segue apresenta os resultados discriminados por escolas, no trabalho desenvolvido na oferta complementar através do Laboratório de Aprendizagens Diferenciadas.

Área disciplinar	Laboratório de Aprendizagens Diferenciadas			Total
	N.º 1	N.º 2	N.º 3	
Escola	N.º 1	N.º 2	N.º 3	
Alunos Inscritos	67	40	85	192
Nº alunos com sucesso	67	40	85	192
Nº Sessões	81	57	114	252
Taxa sucesso	100%	100%	100%	100%

Estiveram envolvidos na atividade 192 alunos, tendo-se conseguido obter 100% de sucesso na mesma.

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas

As várias atividades envolveram os subdomínios das disciplinas de Matemática e Estudo do Meio: Sociedade/ Natureza/ Tecnologia, Comunicar e colaborar, Números e operações, Geometria e medida, Organização e tratamento de dados, Criar e inovar. Foram desenvolvidas atividades Matemáticas de desafios a partir dos recursos que os alunos têm em sua posse, o livro “Enigmaticamente - Desafios, Enigmas e

Cálculo Mental”. Atividades que incidiram na organização em contexto laboratorial, tratamento de informação, método científico e técnicas de pesquisa. Foram trabalhados aspetos como regras de segurança em laboratório, sinais de perigosidade, manuseamento de materiais e reagentes, assim como a aquisição da informação científica relevante para o entendimento de situações do quotidiano bem como atividades no âmbito da comemoração de datas notáveis.

Pontos fortes:

- A curiosidade e empenho dos alunos sempre foi um ponto forte ao longo de todas as atividades.
- Permitiu obter um retorno positivo e ajudou a combater algumas dificuldades manifestadas, assim como a utilizar essa mobilização para promover o gosto pela Ciência e pela Escola.
- Os alunos trabalharam bem e ajudaram-se mutuamente.

Pontos frágeis:

- A pouca existência de materiais e reagentes limitaram um pouco algumas experiências

Aspetos a Melhorar:

- Seria importante disponibilizar mais materiais e reagentes, para que as atividades sejam ainda melhores e proporcionem uma ligação mais forte entre os alunos e o conhecimento científico.

O Laboratório de Aprendizagens Diferenciadas foi crucial, para despertar o interesse pela ciência, desenvolver o raciocínio científico e promover a aprendizagem ativa e significativa. As atividades proporcionaram aos alunos a oportunidade de explorar conceitos de forma prática, manipulando objetos, realizando experiências e investigando o mundo ao seu redor bem como todos os conceitos matemáticos associados.

Atividade 4: Laboratório de Leitura e Escrita (LLE)

A Atividade TEIP, Laboratório de Leitura e Escrita (LLE), é dinamizada nas três escolas de 1.º Ciclo, do Agrupamento, no 1.º e 2.º anos de escolaridade. Esta atividade decorre semanalmente (60 minutos), em regime de coadjuvação da oferta complementar com o mesmo nome, promovendo estratégias pedagógicas diferenciadas e inovadoras. Incide principalmente na aquisição e consolidação de conhecimentos e saberes relacionados com a leitura e escrita.

Resultados

A tabela que se segue apresenta os resultados discriminados por escolas, no trabalho desenvolvido na oferta complementar através do Laboratório de Leitura e Escrita.

Área disciplinar	Laboratório Leitura e Escrita			Total
	N.º 1	N.º 2	N.º 3	
Escola				
Alunos Inscritos	38	32	38	108
Nº alunos com sucesso	37	32	33	102
Nº Sessões	68	70	53	191
Taxa sucesso	97,37%	100,00%	86,84%	94,44%

Estiveram envolvidos na atividade 108 alunos, tendo-se conseguido obter 94,44 % de sucesso na mesma.

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas

A Atividade Laboratório de Leitura e Escrita visou a promoção do gosto pela leitura e a escrita e o desenvolvimento das competências da oralidade, da leitura e da escrita e educação literária, proporcionando um ambiente integrador e estimulador onde a criança tem o papel principal no desenvolvimento da sua oralidade, diferenciar imagem de escrita, favorecer o aprimoramento da expressão oral e gestual, comunicação, atenção, perceção, discriminação e criatividade.

Na **Escola Básica n.º 1 da Trafaria**, estiveram inscritos trinta e oito alunos, tendo a atividade sido dinamizada por duas professoras. Foram realizadas sessenta e oito

sessões com uma taxa de sucesso de 97,37 %.

As sessões centraram-se numa abordagem prática, lúdica e diferenciada, com destaque para:

- **Reforço da consciência fonológica**, através de jogos e atividades de manipulação de sons, sílabas e fonemas;
- **Leitura orientada, individual e em grupo**, com foco na fluência, entoação e compreensão de pequenos textos;
- **Escrita** de palavras, frases e pequenos textos criativos, com base em imagens, temas trabalhados na turma e textos lidos;
- **Interpretação de textos** simples, através de respostas orais e escritas, reconto e atividades de dramatização;
- **Exploração de diferentes tipos de texto**: narrativos, informativos, poéticos, trava-línguas e lengalengas;
- **Atividades interdisciplinares**, relacionadas com datas comemorativas, projetos de turma e conteúdos de outras áreas curriculares.

Realizaram-se ainda atividades mais lúdicas com recurso ao computador, por exemplo, os alunos teriam, no final de cada história que responder a um questionário digital, o que fez com que ao longo das sessões se notasse uma melhoria a nível da concentração e empenho para conseguir concretizar de forma assertiva a tarefa.

Na **Escola Básica Cremilde Castro e Norvinda Silva (N.º2)**, estiveram inscritos trinta e dois alunos, tendo a atividade sido dinamizada por duas professoras. Foram realizadas setenta sessões com uma taxa de sucesso de 100 %.

Os conteúdos foram desenvolvidos através de atividades práticas, diversificadas e lúdicas, como jogos manipuláveis e interativos. A **educação literária**: através da audição, leitura, interpretação, compreensão das obras literárias trabalhadas e exploração das ilustrações; conhecimento de novas histórias; A **leitura**: fluência e compreensão de textos, exploração de diferentes tipos de textos, promoção do prazer pela leitura; A **oralidade**: compreensão e expressão oral, formação de cidadãos críticos e conscientes; A **escrita**: aumento de vocabulário, escrita de textos com apoio a imagens; A **consciência fonológica**: reconhecer e diferenciar os diferentes sons.

Na **Escola Básica n.º 3 da Trafaria**, estiveram inscritos trinta e oito alunos, tendo a atividade sido dinamizada por duas professoras. Foram realizadas cinquenta e três

sessões com uma taxa de sucesso de 86,84 %.

Ao longo das várias sessões desenvolveram-se atividades alusivas à leitura e compreensão de textos, exploração de fábulas, livros, poemas e pequenos excertos de obras literárias.

Realizaram-se jogos lúdicos, individuais e a pares de forma a promover espírito de ajuda entre pares.

Trabalharam-se igualmente a construção de frases e pequenos textos de forma a fomentar a evolução do domínio da escrita e ainda os casos de leitura.

Pontos fortes:

- Envolvimento ativo dos alunos, com maior autonomia nas leituras e nas produções escritas;
- Trabalho a pares a fim de fomentar a interajuda e melhorar a auto estima dos alunos com mais dificuldades;
- Melhorias visíveis na fluência e segurança na leitura na maioria dos alunos, fruto do trabalho contínuo e da prática regular;
- Promoção do gosto pela leitura, com momentos dedicados à leitura livre, partilha de livros preferidos e leitura em voz alta;
- Utilização de materiais diversificados que enriqueceram as sessões e estimularam o interesse dos alunos;
- Promoção do espírito de equipa;
- Desenvolvimento da expressão oral e da interação entre pares, através de momentos de partilha e colaboração;
- Motivação e participação dos alunos;
- Melhoria da expressão escrita;
- Utilização de materiais diversificados.

Pontos frágeis:

- A atividade foi desenvolvida e dinamizada maioritariamente pelo Professor Titular de Turma, devido à docente se encontrar em substituição;
- Número de sessões insuficiente.

Aspetos a Melhorar:

- Materiais atualizados e diversificados na sala de aula, como livros de

diferentes géneros, jornais e revistas, jogos de palavras;

- Acesso a tecnologia, como um computador para os alunos acederem à internet para leitura e produção de texto;
- Diferenciação de atividades, de acordo com o ritmo e as dificuldades dos alunos;
- Grupos de leitura e de escrita orientada;
- Proporcionar momentos de expressão oral, como partilha de experiências;
- Continuar a diferenciar atividades para responder melhor aos ritmos e necessidades de cada aluno;
- Reforçar a leitura partilhada e em pares como estratégia de apoio entre colegas;
- Incentivar, com maior regularidade, a prática da leitura em casa, em articulação com os encarregados de educação, de forma a garantir uma evolução mais consistente e segura.

Atividade 5: *Clube de Leitores*

A Atividade tem como público-alvo os alunos de 2.º e de 5.º ano.

O Clube de Leitores é dinamizado nas três escolas de 1º Ciclo, do Agrupamento, no **2.º ano de escolaridade**. Esta atividade decorre duas vezes por semana (120 minutos) e teve como principal objetivo a exploração de diferentes géneros literários e atividades criativas, promovendo o desenvolvimento de habilidades literárias.

Resultados

A tabela que se segue apresenta os resultados discriminados por escolas.

Área disciplinar	Clube de Leitores			Total
	N.º 1	N.º 2	N.º 3	
Escola				
Alunos Inscritos	7	8	7	22
Nº alunos com sucesso	2	7	6	15
Nº Sessões	5	30	22	----
Taxa sucesso	29%	88%	86%	68%

Estiveram envolvidos na atividade 22 alunos, tendo-se conseguido obter 68% de sucesso na mesma.

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas

O Clube de Leitores promoveu o contacto regular com diferentes géneros literários, incentivando o gosto pela leitura e desenvolvendo competências de literacia. As sessões decorreram de forma dinâmica e participativa, com momentos de leitura, reflexão e partilha.

As principais atividades realizadas incluíram:

- Leitura orientada e partilhada de obras literárias adequadas à faixa etária dos alunos;
- Debate e interpretação de textos;
- Escrita criativa inspirada nas obras lidas (continuação de histórias, criação de novos finais, descrição de personagens);
- Ilustração de passagens dos livros, promovendo a expressão plástica associada à leitura;
- Envolvimento em projetos de leitura em voz alta para os colegas;
- Através da exploração de diferentes géneros literários, pretendeu-se melhorar a fluência da leitura e a interpretação, aquisição de vocabulário e a flexibilidade de pensamento (para um problema podem haver diferentes respostas);
- Os textos explorados foram principalmente o texto narrativo, descritivo, informativo e poético;
- As leituras coletivas, em que os alunos se ajudam; a exploração oral do texto através da leitura dialogada, do reconto, da interpretação; e a exploração das rimas nos textos poéticos; tiveram como objetivos principais a entreaajuda, a troca de opiniões, a comparação de situações e a consciência fonológica, assim como melhorar a expressão oral e o vocabulário dos alunos;
- Também realizaram tarefas de produção escrita coletiva, após a apresentação de um tema e de uma chuva de ideias sobre o mesmo; ordenação de poemas, com a orientação do número de estrofes e de quais os versos que rimam; frisos cronológicos e mapeamento de textos narrativos; organização de textos, apresentados com os parágrafos desorganizados;
- A escolha das atividades propostas tenta ser transversal com os conteúdos de Estudo do Meio e o Plano Anual de Atividades da escola. Também devido ao horário e ao tempo de cada sessão, as tarefas têm que ser curtas e de resolução fácil.

Pontos fortes:

- Elevado envolvimento e motivação dos alunos nas sessões;
- Melhoria na fluência e expressividade da leitura em voz alta;
- Desenvolvimento da capacidade de interpretação e reflexão crítica sobre os textos;
- Fortalecimento do espírito de grupo e da partilha de experiências leitoras;
- Promoção do prazer e hábito da leitura.
- A motivação dos alunos; as propostas de atividades diferenciadas das da sala de aula;
- O aumento dos sentimentos de respeito e partilha entre os alunos.

Pontos frágeis:

- Irregularidade na frequência de alguns alunos, devido a sobreposição de horários ou outras atividades escolares;
- A professora dinamizadora não conseguiu assegurar todas as sessões previstas para o laboratório, uma vez que teve de substituir os docentes titulares do 1.º ciclo sempre que estes se encontravam ausentes. Como resultado, realizaram-se menos sessões do que o inicialmente planeado;
- Os objetivos desta atividade não vão ao encontro dos destinatários: alunos com pouca fluência e entoação na leitura, dificuldade na compreensão e retenção da mensagem; o vocabulário reduzido; períodos de concentração muito curtos;
- O horário da atividade competir com as Atividades de Enriquecimento Curricular.

Aspetos a Melhorar:

- Atualização e diversificação do acervo de livros disponíveis no Clube, incluindo obras de diferentes autores, culturas e géneros;
- Reforço da articulação com as famílias, incentivando a leitura em casa e a partilha de livros;
- Organização de momentos de leitura abertos à comunidade escolar (feiras do livro, encontros com autores, sessões de leitura dramatizada);
- Criação de registos individuais de leitura para monitorizar o progresso e os interesses de cada aluno;
- Melhor articulação com o horário letivo para garantir a presença regular de

todos os participantes;

- A fluência, entoação e compreensão da leitura;
- A flexibilidade de pensamento e a criatividade;
- Alargamento do vocabulário; melhoria na capacidade de produção escrita;
- Estimulação da curiosidade leitora.

Na Escola Sede do Agrupamento, a atividade *Clube de Leitores* decorreu semanalmente, com a duração de 100 minutos, no 5.º ano de escolaridade.

Esta atividade destina-se a alunos que enfrentam dificuldades significativas na leitura, proporcionando sessões personalizadas, a exploração de diferentes géneros literários e a realização de atividades criativas, com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências literárias.

Tem como **objetivos gerais**:

- Promover o desenvolvimento das competências de leitura e a valorização da literatura.

E como **objetivos específicos**:

- Melhorar a fluência de leitura: Aumentar o ritmo e a precisão na leitura por parte dos alunos;
- Ampliar o vocabulário: Introduzir novas palavras e expressões por meio da leitura;
- Desenvolver a compreensão textual: Garantir que os alunos entendam o que estão a ler.

Resultados

A tabela que se segue apresenta os resultados discriminados por turma.

Clube de Leitores			
Turma	5.ºA	5.ºB	Total
Alunos Inscritos	13	4	17
Nº alunos com sucesso	11	3	14
Nº Sessões	47	44	---
Taxa sucesso	77%	75%	82%

Atividades/conteúdos trabalhados:

5.ºA

- Elaboração do *Passaporte do Leitor*;
- Leitura da obra “*Fing*” de David Walliams, integrada na iniciativa *O Teatro vai à Escola*, em parceria com a Areal;
- Participação no *Dia de Aulas ao Ar Livre*, em colaboração com o Movimento Bloom;
- Visitas à BECRE para sessões de leitura e seleção de novos títulos;
- Caracterização de personagens e elaboração de resumos de capítulos através do desenho;
- Visualização de trailers introdutórios de algumas das obras lidas;
- Realização de quizzes de verificação da leitura (DAC, em articulação com a docente de Português);
- Criação de uma pasta partilhada na Drive com os livros lidos;
- Diversas modalidades de leitura: em voz alta, silenciosa, sussurrada, dramatizada, individual, a pares e em grupo.

5.ºB

- Elaboração do *Passaporte do Leitor*;
- Participação no Júri do Concurso Municipal de Leitura (CML) na BECRE, com os alunos do 4.º ano, na obra “*A Maior Flor do Mundo*” de José Saramago;
- Leitura da obra “*Fing*” de David Walliams, integrada na iniciativa *O Teatro vai à Escola*, em parceria com a Areal;
- *Dia de Aulas ao Ar Livre*, em colaboração com o Movimento Bloom;
- Visitas regulares à BECRE para realização de leituras e escolha de novos títulos;
- Caracterização de personagens e resumo de capítulos através de desenhos;
- Visualização de trailers introdutórios de algumas obras lidas;
- Realização de quizzes no Quizizz para verificação da compreensão da leitura;
- Criação de uma pasta na Drive com os livros lidos;
- Prática de leitura em diversas modalidades: em voz alta, silenciosa, a sussurrar, dramatizada, individual, a pares e em grupo.

Pontos fortes: A motivação, o empenho e a participação ativa dos alunos em todas as atividades propostas, bem como a adesão espontânea dos novos membros ao Clube,

que não tinham sido previamente indicados.

Pontos frágeis:

5.ºA

O horário do clube, às 14h25, coincidia com o do Desporto Escolar, no qual alguns alunos estavam inscritos. Além disso, um dos alunos tinha Terapia da Fala à mesma hora, assim como frequentava o Clube de Robótica. Também houve sobreposição com a realização das Provas ModA, que decorreram na quinta-feira.

5.ºB

O horário dos alunos (à sexta-feira, a turma terminava as aulas às 13h15) apresentava algumas limitações. Alguns alunos indicados pela docente de Português não frequentaram o Clube pelas seguintes razões: (1) tinham explicações particulares no mesmo horário; (2) tinham treino de futebol no mesmo horário; (3) estavam na escola, mas não participaram na atividade. Assim, os alunos referidos nos pontos 1 e 2 deixaram de fazer parte do Clube.

Aspetos a melhorar: Importa rever e adequar o horário do Clube, de modo a evitar sobreposições com outras atividades curriculares e extracurriculares, assegurando uma maior assiduidade e envolvimento dos alunos.

O "Clube de Leitores" revelou-se uma iniciativa positiva e com impacto significativo no desenvolvimento das competências de leitura, embora com constrangimentos que merecem atenção e afinação futura.

Atividade 6: *Laboratório de Línguas*

O Laboratório de Línguas decorre semanalmente durante um tempo letivo de 50 minutos, com o objetivo de reforçar as aprendizagens no âmbito da disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) e Português.

No âmbito do **reforço de PLNM**, a atividade abrange alunos de todos os ciclos.

A tabela que se segue apresenta o número de alunos por ano de escolaridade e nível de proficiência linguística que beneficiam deste reforço.

Resultados

A tabela que se segue apresenta o número de alunos por ano de escolaridade e nível de proficiência linguística que beneficiam deste apoio.

Nível de proficiência linguística														
1.ºCiclo					2.ºCiclo					3.ºCiclo				
Ano	A1	A2	B1	Total	Ano	A1	A2	B1	Total	Ano	A0	A1/2	B1	Total
1.º	2	0	0	2	5.º	0	2	0	2	7.º	2	0	0	2
2.º	2	1	0	3	6.º	0	0	0	0	8.º	0	0	1	1
3.º	4	2	1	7						9.º	0	0	2	2
4.º	0	3	3	6										
Total	8	6	4	18	Total	0	2	0	2	Total	2	0	3	5

Estiveram envolvidos na atividades, 18 alunos no 1.º ciclo, 2 alunos no 2.º ciclo e 5 alunos no 3.ºciclo, perfazendo um total de 25 alunos no Agrupamento.

Por nível de proficiência linguística, verifica-se a seguinte distribuição, no Agrupamento:

A0 - 2 alunos

A1 - 8 alunos

A2 - 8 alunos

B1 - 7 alunos

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas:

1.º Ciclo

Consolidação de conteúdos dados em sala de aula, bem como a aquisição e reforço de vocabulário, através de atividades de carácter lúdico nos domínios: oralidade, leitura, gramática e interação cultural.

Oralidade: Os alunos realizaram atividades de conversação sobre temas como apresentações, vestuário, estações do ano, casa, profissões, alimentos, família, cores, corpo humano, objetos da sala de aula, animais, plantas, transportes, números e países da União Europeia. Estas atividades foram apoiadas por imagens, textos,

jogos e pequenos vídeos.

Leitura e Gramática: Estes domínios foram abordados em conjunto, dada a necessidade sentida pelos alunos de compreender o significado das palavras em frases e textos. Foram trabalhados a construção frásica, os verbos, os adjetivos e o uso do singular e plural. Utilizaram-se palavras cruzadas, fichas com imagens, pequenos textos e materiais visuais, sempre ajustados ao nível de cada aluno.

Interação Cultural: Este domínio foi explorado com recurso a sopas de letras, mapas, imagens e textos. Teve como foco a descoberta de semelhanças e diferenças entre a cultura de origem dos alunos e a cultura portuguesa.

Por fim, a utilização de ferramentas de estudo online e utilização dos manuais de PLNM.

2.º e 3.º Ciclo

Nas aulas, foram trabalhados diversos conteúdos e desenvolvidas atividades centradas no reforço das competências linguísticas dos alunos, com especial destaque para a compreensão oral, a leitura, a expressão escrita e a produção oral em língua portuguesa.

Os principais tópicos trabalhados incluem:

- Saudações e formas de cumprimento;
- Conversação e prática da oralidade em situações do quotidiano;
- Vocabulário relacionado à meteorologia, dias da semana, meses do ano e estrutura familiar;
- Cores e vocabulário temático;
- Conhecimentos sobre países, bandeiras, capitais, nacionalidades, tradições culturais, monumentos e gastronomia típica, por meio de fichas formativas;
- Vocabulário e expressões relacionados ao ambiente escolar;
- Identidade pessoal: distinção entre menino e menina, apresentação e indicação da idade;
- Fichas de verbos em português, com foco na conjugação e uso em contexto;
- Vocabulário sobre a família, partes do corpo humano, emoções e hábitos de higiene;
- Atividades de leitura orientada e treino da oralidade;
- Conteúdos gramaticais e vocabulário estruturante;
- Estratégias e dicas para apresentações orais;
- Descrição e interpretação de imagens;

- PEA A1, PEA A2, PEA B1, PEF A1, PEF A2 e Testes de preparação para a Prova Oral (A1, A2 e B1).

Estas atividades foram essenciais para o desenvolvimento linguístico dos alunos, promovendo não só o domínio da língua, mas também o enriquecimento cultural e a confiança na comunicação, tanto oral como escrita.

A tabela abaixo apresenta o sucesso discriminado por ano de escolaridade e nível de proficiência linguística.

Alunos com sucesso														
1.ºCiclo					2.ºCiclo					3.ºCiclo				
Ano	A1	A2	B1	Total	Ano	A1	A2	B1	Total	Ano	A0	A1/2	B1	Total
1.º	1	0	0	1	5.º	0	1	0	1	7.º	1	0	0	1
2.º	2	1	0	3	6.º	0	0	0	0	8.º	0	0	0	0
3.º	4	2	1	7						9.º	0	0	2	2
4.º	0	4	2	6										
Total	7	7	3	17	Total	0	1	0	1	Total	1	0	2	3
Taxa	88	100	100	94	Taxa	--	50	--	50	Taxa	50	--	67	60

Pontos fortes:

1.ºciclo

- Participação ativa nas tarefas propostas num ambiente sereno e colaborativo com a professora titular, a professora do laboratório de línguas e os colegas do grupo;
- A valorização das aprendizagens e a crescente motivação contribuíram de forma significativa para o progresso e sucesso educativo;
- Organização.

2.º e 3.ºciclo

- Interesse e facilidade em aprender;
- Empenho;
- Assiduidade e pontualidade;
- Participação;
- Cumprimento de todas as atividades solicitadas;
- Comportamento exemplar;

- Motivação;
- Organização.

Pontos frágeis:

1.º ciclo

- A atividade foi desenvolvida e dinamizada maioritariamente pelo Professor Titular de Turma, devido à docente se encontrar em substituição.
- Número de sessões insuficiente.

2.º e 3.º ciclo

- Dificuldades em acompanhar a explicação em português, bem como apresentar alguma dúvida (o Docente tem de utilizar a Língua Inglesa como língua de partida);
- A dicção, articulação das palavras e incorreção morfosintática das frases (com enfoque na conjugação verbal);
- Dificuldades na estrutura frásica e na expressão escrita.

Aspetos a Melhorar:

1.º ciclo

- Os aspetos a melhorar incidem no aumento de recursos humanos de forma a podermos cumprir melhor todas as sessões estipuladas para a atividade.
- Os grupos de trabalho deveriam ser organizados por níveis de proficiência.
- Sala equipada com material específico para a atividade (jogos, equipamento informático, livros, cartazes), de modo a que a atividade funcione num local envolvente e sem distrações, para que as crianças se apropriem do espaço e compreendam a sua importância.

2.º e 3.º ciclo

- Fluência no discurso oral e confiança na expressão escrita com correção gráfica e ortográfica;
- Mais confiança e maior fluência no discurso oral;
- Conhecimento da língua portuguesa;

- A pronúncia oral das palavras, correção morfosintática das suas intervenções e leque vocabular.

No âmbito do **reforço de Português**, a atividade abrange alunos do 3º Ciclo.

A tabela que se segue apresenta o número de alunos por ano de escolaridade que beneficiam deste reforço.

Turmas					
Ciclo	Ano	A	B	C	TOTAL
2º	5.º	0	0	0	0
	6.º	0	0	0	0
Subtotal		0	0	0	0
3.º	7.º	0	1	0	1
	8.º	0	1	1	2
	9.º	0	0	0	0
Subtotal		0	2	1	3
TOTAL		0	2	1	3

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas

Os alunos das turmas 8.º B e 8.º C não beneficiaram de aulas de apoio até ao dia 20 de maio, data em que iniciaram a sua participação nas mesmas. Contudo, a sessão prevista para o dia 27 de maio não se realizou, devido à aplicação das Provas de Monitorização da Aprendizagem (ModA), e no dia 3 de junho os alunos não compareceram.

Relativamente à aluna do 7.º ano, foram desenvolvidas atividades de consolidação dos conteúdos lecionados na disciplina de Português.

A tabela abaixo apresenta o sucesso discriminado por ano de escolaridade

Alunos com sucesso						
Ciclo	Ano	A	B	C	TOTAL	Taxa
2.º	5.º	-----	-----	-----	-----	-----
	6.º	-----	-----	-----	-----	-----
Subtotal		-----	-----	-----	-----	-----
Taxa 2.ºC		-----				
3.º	7.º	-----	1	-----	-----	100%
	8.º	-----	0	0	-----	0%
	9.º	-----	-----	-----	-----	-----
Subtotal		-----	50%	0%	-----	33%
Taxa 3.ºC		33%				

Pontos fortes

- Assiduidade e pontualidade;
- Empenho e responsabilidade;
- Autonomia e motivação.

Pontos frágeis

- Dificuldades em acompanhar a explicação em português, bem como apresentar alguma dúvida;
- Dificuldades na estrutura frásica e na expressão escrita.

Aspetos a melhorar

- Fluência no discurso oral e confiança na expressão escrita com correção gráfica e ortográfica;
- Conhecimento da língua portuguesa;
- A pronúncia oral das palavras, correção morfosintática das suas intervenções e leque vocabular.

Atividade 7: Saber+ (+Port, +Mat)

A atividade Saber+ tem duas áreas de atuação: +Mat e +Port, com uma duração de 50 minutos semanais, cada, para as turmas de 9.ºano.

+Mat

Tem como **objetivos gerais**:

- Melhorar os resultados escolares dos alunos na disciplina de Matemática;
- Melhorar os resultados de Matemática na avaliação externa.

E como **objetivos específicos**:

- Criar hábitos de disciplina e organização de trabalho;
- Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo;
- Planear e dinamizar um programa de apoio em Matemática que auxilie o desenvolvimento do raciocínio lógico;
- Preparar os alunos para a realização das provas finais de ciclo.

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas

- Resolução de exercícios e esclarecimento de dúvidas, para consolidação de conteúdos lecionados nas aulas de Matemática (considerando que não foram lecionadas algumas aulas de Matemática devido à existência de greves);
- Resolução de provas finais de 9ºano da disciplina de Matemática, de anos letivos anteriores;
- Utilização da plataforma “Intuitivo” para o treino de resolução de provas finais de ciclo da disciplina de Matemática;
- Prática de vários métodos de estudo recorrendo ao digital;
- Recurso a situações reais e concretas para aplicação de conceitos matemáticos;
- Diversas atividades, como desafios e jogos que promoveram:
a resolução de problemas, o raciocínio matemático, o pensamento computacional, a comunicação matemática e representações e conexões matemáticas.

Deste modo pretendeu-se desmistificar conceções erradas sobre a Matemática, desenvolver o gosto por aprender a disciplina, estimular o pensamento dos alunos

através da contextualização dos conceitos matemáticos e da sua aplicação prática, desenvolvendo competências necessárias para a aprendizagem, explorando materiais concretos e promovendo o aspeto lúdico da disciplina aliado às novas tecnologias.

O **balanço da atividade** foi bastante positivo, visto que a taxa de sucesso à disciplina, no 9ºano, foi de 87,5% (taxa de sucesso de 93,75% na turma 9ºA e de 81,25% na turma 9ºB).

+Port

Esta atividade surgiu como um momento de esclarecimento de dúvidas, realização de exercícios de gramática e produção escrita de textos de várias tipologias, promovendo o treino da resolução das provas finais de ciclo da disciplina de Português.

Tem como **objetivos gerais**:

- Melhorar os resultados escolares dos alunos na disciplina de Português;
- Melhorar os resultados de Português na avaliação externa.

E como **objetivos específicos**:

- Criar hábitos de disciplina e organização no trabalho;
- Desenvolver competências de produção escrita;
- Planear e dinamizar um programa de apoio à disciplina de Português que promova um conhecimento abrangente da língua portuguesa;
- Preparar os alunos para a realização das provas finais de ciclo.

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas

- Exploração de situações reais e concretas como ponto de partida para a produção de textos;
- Utilização de fichas formativas para consolidação de conteúdos gramaticais;
- Prática de diferentes métodos de estudo, com recurso a ferramentas digitais;
- Recurso à plataforma “Intuitivo” para o treino de resolução das provas finais de ciclo da disciplina de Português.

O **balanço da atividade** foi positivo, com uma taxa de sucesso de 80% na turma A e 64,3% na turma B. Na turma B, foi possível consolidar conteúdos gramaticais referentes aos 7.º e 8.º anos, considerando que os alunos tiveram poucas aulas de Português no ano letivo anterior. Além disso, os alunos produziram textos de diferentes tipologias, abrangendo todas as etapas do processo de escrita: planificação, textualização e revisão. Também houve consolidação dos conteúdos de educação literária.

Considera-se benéfico para o alcance dos objetivos definidos e dos resultados esperados que a atividade, **Saber+**, não seja dinamizada ao primeiro tempo da manhã/tarde do horário escolar dos alunos, uma vez que a frequência da mesma não é obrigatória, o que permitiu que alguns alunos apresentassem uma assiduidade bastante irregular.

Eixo de Intervenção: **Comunidade**

Ação 3: **Cidadão Ativo**

Atividade 8: Prevenir e Agir

Resultados

O GAAF/SPO é uma resposta de Mediação Escolar/Social, que desenvolve funções no Agrupamento de Escolas da Trafaria, como um serviço de apoio, pautando como objetivos - apoiar crianças, jovens e familiares, na procura de resolução dos seus problemas, combater o absentismo e o abandono escolar e estabelecer estratégias de intervenção de combate à exclusão social das crianças e jovens, e das suas respetivas famílias. O GAAF/SPO desenvolve intervenções de apoio e acompanhamento ao aluno, tanto em contexto formal como informal, dentro das problemáticas identificadas e no âmbito das competências atribuídas. A sua intervenção é sustentada através de um modelo de apoio e supervisão, num trabalho de parceria com os diferentes serviços de apoio existentes na escola bem como articulação com serviços existentes na comunidade. As intervenções deste serviço não são de caráter isolado, sendo que são muitas vezes refletidas e definidas conjuntamente com os

Diretores de Turma, Professores, Assistentes Operacionais e Direção do estabelecimento escolar. Encontra-se assim espelhado nas tabelas abaixo, bem como, no relatório de 1º semestre do GAAF/SPO, os resultados obtidos no decurso do presente ano letivo 2024/2025.

Tabela 1 - Alunos Não Sinalizados com Acompanhamento

Alunos Não Sinalizados						
Ciclo	Ano	Nº1	EBCNS	Nº3	EB 2/3	Total
1º Ciclo	0	7	0	8	15
	1º	4	1	2	7
	2º	4	0	1	5
	3º	2	0	3	5
2º Ciclo	4º	8	1	5	14
	5º	17	17
	6º	19	19
3º Ciclo	7º	16	16
	8º	22	22
	9º	7	7
Total		25	2	19	81	127

Verificam-se na tabela acima mencionada que no presente ano letivo foram intervencionados por parte do GAAF/SPO 127 alunos sem sinalização. Este acompanhamento vem no seguimento, muitas vezes, de atendimentos aos EE e apoio dos mesmos em situações de caráter social relacionadas com os alunos.

Quanto aos alunos sinalizados, os mesmos encontram-se discriminados na tabela abaixo. Os mesmos são sinalizados com o intuito de colmatar algumas problemáticas tais como, a negligência familiar, dificuldades de aprendizagem, absentismo escolar, problemática de comportamento e indisciplina, entre outros mencionados na Ficha de Referência aos GAAF/SPO.

No decorrer do ano letivo 2024-2025, foram sinalizados 61 alunos ao GAAF/SPO.

Tabela 2 - Alunos Sinalizados (Total Anual)

Alunos Não Sinalizados						
Ciclo	Ano	Nº1	EBCNS	Nº3	EB 2/3	Total
1º Ciclo	0	1	0	8	9
	1º	1	1	0	2
	2º	12	2	2	16
2º Ciclo	3º	10	0	2	12
	4º	5	2	1	8
	5º	1	1
	6º	4	4
3º Ciclo	7º	1	1
	8º	5	5
	9º	3	3
Total		29	5	13	14	61

Tabela 3 - Atendimentos Familiares

Atendimentos de Intervenção Familiar	Total
1º Semestre	57
2º Semestre	39
Total	96

Durante o 2º semestre foram realizados um total de 39 atendimentos a famílias de alunos do Agrupamento, englobando todos os estabelecimentos de ensino. Na totalidade, foram realizados 96 atendimentos familiares no ano letivo 2024-2025. Na sua maioria, estes atendimentos são direccionados a famílias das quais os alunos não se encontram sinalizados. Ainda assim, o teor dos atendimentos está relacionado com problemáticas envolvendo a família e/ou encaminhamentos para serviços existentes na comunidade, e, ainda, questões de carácter social. Para além disso, estão incluídos nestes atendimentos, marcações com Encarregados de Educação assentes nas problemáticas de reincidência de indisciplina ou existência de necessidade de diagnóstico psicológico.

Tabela 4 - Pedidos Excepcionais Escalão

Pedidos Excepcionais Escalão			
Relatórios CMA		Direção Escolar	
1º Semestre	22	1º Semestre	25
2º Semestre	2	2º Semestre	2
Total	24	Total	27

No decorrer ainda dos atendimentos às famílias, os mesmos ocorrem, na sua maioria, na sequência da necessidade de avaliação do agregado quanto às necessidades socioeconómicas. Em algumas situações, como acima descrito na tabela, foram verificadas carências socioeconómicas existindo assim a necessidade de elaborar relatórios sociais para a divisão de Educação da Câmara Municipal de Almada ou pedidos excepcionais à direção escolar no caso de alunos de 2º e 3º ciclo. Estes últimos, dentro do enquadramento legal, só podem ser solicitados caso exista uma situação de

ausência de documentação regularizada no país ou situação de desemprego (mediante apresentação de declaração de desemprego), englobando apenas a alimentação.

Quanto aos pedidos realizados à Câmara Municipal de Almada, os mesmos requerendo pedido excepcional de escalão, abrangem a alimentação e/ou prolongamento, sendo este último apenas no Pré- Escolar (AAAF).

Tabela 5 - Ordens de Saída de Sala de Aula

Ordem de Saída de Sala de Aula	Total
1º Semestre	79
2º Semestre	53
Total	132

Quanto à monitorização das ordens de saída de sala de aula, pode verificar-se que ao longo do 2º semestre, ainda que tenham diminuído relativamente ao ano lectivo transacto, ainda continuam a ser recorrentes, sendo as mesmas baseadas a comportamentos de indisciplina dentro de sala de aula, com os seus pares e/ou

docentes.

Tendo um total de 53 ordens de saída de sala de aula durante todo o 2º semestre, pode concluir-se que existiu uma diminuição na problemática de indisciplina na sua generalidade, tendo em conta o final do ano lectivo transacto, sendo a mesma colmatada, na sua maioria, com recurso à Equipa de Apoio à Integração Escolar e/ou intervenções em grupo de carácter pontual e em contexto de sala de aula.

Tabela 6 - Avaliações/Diagnóstico Psicológico

Diagnóstico	Total
1º Semestre	11
2º Semestre	14
Total	25

A avaliação psicológica refere-se a um processo de identificação do problema, de recolha, análise e interpretação da informação, com recurso a estratégias e instrumentos diversificados. A mesma, é focalizada no aluno devendo-se considerar as diferentes dimensões da sua vida, com o objetivo último de apoiar a intervenção. Assim, esta prática assenta na avaliação, despiste dos alunos identificados, sendo posteriormente, em alguns casos, foram elaborados os respetivos relatórios de avaliação psicológica e pareceres técnicos.

Tabela 7 - Mediação linguística e cultural

	Alunos/as acompanhados	Atendimentos a famílias	Sessões PLNM
1º Semestre			
2º Semestre	7	3	20
Total	7	3	20

Entre os meses de maio e julho de 2025, a mediadora linguística e cultural prestou apoio semanal a 7 alunos/as e realizou 3 atendimentos a famílias. O apoio extra na

aprendizagem da língua portuguesa resultou num total de 20 sessões. Estas sessões terão continuidade ao longo do mês de julho.

Atividades /conteúdos trabalhados:

- Atendimentos individuais às crianças/jovens e familiares;
- Reuniões de articulação de casos com entidades parceiras;
- Acompanhamentos individualizados aos alunos;
- Avaliação/Diagnóstico psicológico para despiste das dificuldades de aprendizagem/compreensão da dimensão emocional e de aprendizagem;
- Encaminhamentos para respostas diversas na comunidade;
- Realização de Programa de Orientação Vocacional através de parceria externa;
- Promoção de atividades que favoreçam um ambiente positivo entre os diversos agentes da comunidade educativa (tendo em conta as normas restritivas da pandemia);
- Articulação e promoção de iniciativas/projetos com parcerias externas ao Agrupamento (Age em Rede – CLDS 4G, Lions Club de Almada, Instituto Superior Egas Moniz, Escutar-te).

Pontos fortes:

- Intervenção individualizada e sistémica, tendo por base um diagnóstico da situação do aluno e família, facilitador de uma intervenção técnica. Esta abordagem é efetuada em contexto de Gabinete;
- Alteração dos documentos de Referenciação de modo a que seja mais facilitador e detentor de informação mais completa sobre o aluno sinalizado;
- Articulação estreita com entidades competentes na área da família, infância e juventude, de forma a otimizar a intervenção;
- Boa estratégia de comunicação entre os técnicos do GAAF e a comunidade educativa;
- O GAAF/SPO é um recurso de apoio de 1ª linha reconhecido por toda a comunidade (famílias/entidades).
- Promoção de várias atividades e dinâmicas em contexto escolar, englobando não só recursos da comunidade escolar, como também entidades externas.
- Inclusão durante o segundo semestre de um recurso humano necessário na área de Serviço Social.

- Inclusão durante o segundo semestre de um recurso humano necessário na área de Mediação Linguística.
- Retoma dos serviços de saúde escolar, possibilitando o acesso dos alunos a cuidados de saúde e encaminhamento para especialidades.

Pontos frágeis:

- Na EB2,3 verificam-se constrangimentos na identificação do horário mais adequado para o atendimento/acompanhamento individualizado ao aluno sem que prejudique a frequência às aulas;
- Dificuldade logística na articulação de um espaço de atendimento a encarregados de educação ou a alunos;

Aspetos a melhorar:

Reforçar a importância da referenciação formal de forma a identificar as situações de risco, bem como outras informações relevantes sobre o percurso do aluno

IV - CONCLUSÃO

O presente relatório de monitorização do Plano de Ação TEIP4 (2024-2025) evidencia um compromisso contínuo com a promoção do sucesso educativo, a inclusão e a melhoria das práticas pedagógicas. Os dados recolhidos ao longo do ano letivo refletem avanços significativos em várias dimensões, nomeadamente na **redução das taxas de retenção e aumento do número de alunos com classificações positivas**, embora persistam desafios nos ciclos mais avançados, nomeadamente no 3.º ciclo.

As metas associadas à **taxa de desistência** e à **taxa de conclusão no tempo esperado no 1.º ciclo** foram plenamente atingidas, o que demonstra um impacto positivo das estratégias de acompanhamento e prevenção. Contudo, os indicadores relacionados com a **indisciplina, o absentismo e a conclusão no 3.º ciclo** continuam a exigir uma atenção redobrada, com necessidade de reforço das medidas preventivas, acompanhamento individualizado e envolvimento das famílias.

As **ações estratégicas**, como o “Ninho”, o “Laboratório de Leitura e Escrita”, o “LAD” e o “Clube de Leitores”, revelaram-se fundamentais para colmatar dificuldades específicas dos alunos, destacando-se o caráter diferenciador, o trabalho colaborativo entre docentes e a criação de ambientes de aprendizagem mais motivadores e adequados. Apesar disso, a **escassez de recursos humanos**, a **irregularidade na assiduidade** e as **limitações de material didático** foram identificados como pontos frágeis a superar.

A intervenção da EAIE e do GAAF/SPO demonstrou ser eficaz na gestão de casos de indisciplina, absentismo e risco de abandono escolar, embora seja necessário continuar a fortalecer as redes de articulação interna e com os serviços da comunidade.

Em síntese, o relatório aponta para uma **trajetória positiva**, ainda que com **áreas críticas** que exigem intervenções reforçadas, sobretudo nos **2.º e 3.º ciclos**, onde os desafios são mais complexos. A continuidade e consolidação das estratégias implementadas, aliadas a uma avaliação contínua e a um reforço de recursos, serão cruciais para garantir uma resposta educativa mais equitativa, eficaz e centrada nas necessidades reais dos alunos.

A Coordenadora TEIP
Mirene Moreira